



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERABA

JUNHO DE 2026



Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberaba – junho de 2026

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberaba (RGInt) do 1º semestre de 2026¹ (1ºS de 2026), verifica-se que os exportadores da Região receberam US\$ 2,11 bilhões (R\$ 10,82 bilhões²) com as vendas externas nesse período, o que representou um aumento de 8,54% em relação ao 1ºS de 2025 e valor recorde para o primeiro semestre (**Gráfico 1** e **Gráfico 2**). Estes valores corresponderam a 17,83% do PIB anual desta RGInt³. Quanto às quantidades exportadas (1,69 milhão de toneladas), essas foram 12,09% superiores às negociadas no primeiro semestre de 2025. Pelo índice de preços calculado (**Figura 1**), o período foi de pequena redução dos preços desses produtos (-1,56%)⁴.

Comparativamente, as exportações do Brasil – para os mesmos 16 principais produtos exportados por esta RGInt – exibiram queda de 9,22% em valor e aumento de 4,39% em quantidade (**Tabela 6** e **Tabela 7**), evidenciando o melhor resultado relativo dos exportadores da Região.

A dinâmica da taxa de câmbio (nominal) foi de valorização no 1ºS de 2026 – redução de 10,48% –, contribuindo negativamente para a receita em reais dos exportadores e elevando o custo das mercadorias internas para os importadores estrangeiros (**Figura 3**).

O aumento das exportações da Região foi impulsionado, sobretudo, pela elevação das vendas dos exportadores de Araxá (taxa de variação de +12,82%), principalmente as relacionadas a Ferro-Ligas (+16,78%). Também foram relevantes os aumentos das vendas por Planura (+316,91%) – principalmente de Soja (+316,91%) – e por Iturama (+32,26%) – em sua maioria de Açúcar (+68,01%) e Carne Bovina Congelada (+3,78%) (**Tabela 2**, **Tabela 3** e **Tabela 5**).

¹ A partir de 2026, os boletins de comércio exterior adotaram um novo formato, com o intuito de permitir a divulgação mais tempestiva dos resultados.

² Somatório do valor das exportações mensais em dólares multiplicado pela taxa de câmbio nominal média mensal (R\$/US\$): $\sum (\text{Exportações em US\$} \times \text{Câmbio médio mensal})$.

³ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

⁴ A partir de 2026, os boletins de comércio exterior adotaram um novo formato, com o intuito de permitir a divulgação mais tempestiva dos resultados.

O principal destino impulsionador desse aumento foi a China, que adquiriu US\$ 913,84 milhões em produtos da RGInt de Uberaba, valor correspondente a um aumento de 14,16% (**Tabela 8**). Essa taxa está associada, sobretudo, as vendas de Ferro-Ligas (+27,60%), Carne Bovina Congelada (+37,32%) e Soja (+16,49%) para esse país (**Tabela 9**).

O aumento da demanda chinesa está atrelado ao seu crescimento econômico, que foi de 4,7% nesse primeiro semestre de 2026 (NBSC, 2026), além da ampliação dos seus investimentos em tecnologias de energia renovável e em infraestrutura de eletrificação (Khadan e Temaj, 2025), que demandam muitos produtos da siderurgia, como o ferronióbio, usado principalmente como aditivo na fabricação de aços especiais.

O período de análise também foi marcado pela expansão da oferta de Soja no Brasil, nos EUA e no Mundo (**Tabela 1**), além das condições favoráveis (hídricas e de temperatura) no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba na safra 2025/2026 (CONAB, 2026a). Além disso, evidenciou-se uma dinâmica de aumento das importações, sobretudo das realizadas pela China, mas em ritmo inferior ao da produção. Por fim, os preços da soja foram impulsionados por essas questões, pelos riscos climáticos e cenário geopolítico, envolvendo conflitos armados (CEPEA, 2026).

Já as vendas de Açúcar – segundo principal produto exportado pela Região – apresentaram redução de 1,13%, sobretudo pela queda no seu preço (-20,39%), uma vez que em quantidade houve aumento das exportações (+24,19%) (**Tabela 4**).

A redução das exportações em dólares de Açúcar não foi exclusiva da RGInt de Uberaba, sendo essa queda mais intensa para o Brasil como um todo (-25,18%), que também exibiu redução das vendas em quantidade (-4,56%). Essa dinâmica está associada à maior oferta mundial do adoçante, em virtude da recuperação das produções de Índia e Tailândia, o que fez aumentar a concorrência e reduzir os preços (USDA, 2026a). Por outro lado, a produção brasileira de Açúcar ficou estagnada na safra 2025/26, afetada pela diminuição da produtividade média, diante das condições climáticas desfavoráveis (CONAB, 2026b).

Em relação à estimação dos **fluxos de água utilizados no processo produtivo** (método da pegada hídrica), pode-se dizer que a Região Geográfica Intermediária de Uberaba exportou, no 1ºS de 2026, um total de 2,09 bilhões de m³ de água, embutidos nos produtos agrícolas vendidos ao exterior. Desse total, a maior parte adveio do Açúcar, que representa 79,71% desse total, seguida da Soja, com 20,01% (**Quadro 1**).

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de países/espacos selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberaba

Produto/ País	Produção 2025*-26	Produção 2026*-27	Exp. 2025*-26	Exp. 2026*-27	Imp. 2025*-26	Imp. 2026*-27
Açúcar						
Brasil	43.800,00	42.500,00	34.101,00	33.600,00	0,00	0,00
var. %	0,23	-2,97	-2,26	-1,47		
Nigéria	105,00	105,00	375,00	350,00	2.030,00	2.130,00
var. %	5,00	0,00	-2,60	-6,67	11,54	4,93
Tailândia**	11.258,00	9.500,00	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
var. %	9,94	-15,62	6,19	0,00		
Mundo	186.056,00	184.854,00	62.648,00	62.324,00	58.332,00	58.893,00
var. %	3,17	-0,65	-3,34	-0,52	0,75	0,96
Café						
Brasil	63.000,00	71.900,00	37.870,00	49.070,00	90,00	90,00
var. %	-3,82	14,13	-15,37	29,57	0,00	0,00
Japão	0,00	0,00	0,00	0,00	6.585,00	7.000,00
var. %					3,38	6,30
Vietnã**	31.700,00	32.500,00	28.500,00	28.950,00	1.300,00	1.250,00
var. %	9,31	2,52	13,10	1,58	8,33	-3,85
Mundo	178.830,00	189.667,00	145.942,00	158.874,00	142.931,00	150.856,00
var. %	1,14	6,06	-1,22	8,86	0,95	5,54
Carne Bovina*						
Brasil	12.605,00	12.370,00	4.380,00	4.275,00	44,00	50,00
var. %	6,37	-1,86	20,40	-2,40	-20,00	13,64
China	8.010,00	7.600,00	24,00	25,00	3.658,00	3.200,00
var. %	2,82	-5,12	33,33	4,17	-2,27	-12,52
Austrália**	2.885,00	2.850,00	2.208,00	2.160,00	20,00	20,00
var. %	11,74	-1,21	16,33	-2,17	5,26	0,00
Mundo	62.248,00	61.563,00	13.926,00	13.808,00	11.987,00	11.680,00
var. %	0,76	-1,10	7,26	-0,85	4,83	-2,56
Soja em Grão						
Brasil	180.500,00	186.000,00	115.000,00	118.000,00	900,00	800,00
var. %	4,64	3,05	6,30	2,61	-7,12	-11,11
China	20.900,00	21.000,00	130,00	100,00	113.000,00	115.000,00
var. %	1,21	0,48	80,56	-23,08	4,63	1,77
Estados Unidos**	115.989,00	123.422,00	41.368,00	45.858,00	680,00	680,00
var. %	-2,57	6,41	-19,67	10,85	-15,63	0,00
Mundo	429.408,00	442.345,00	187.225,00	191.578,00	187.775,00	190.423,00
var. %	0,30	3,01	1,57	2,33	4,82	1,41
Farelo de Soja						
Brasil	47.492,00	50.011,00	25.250,00	27.100,00	10,00	10,00
var. %	7,00	5,30	7,95	7,33	100,00	0,00
União Europeia	11.850,00	11.730,00	700,00	600,00	20.300,00	20.400,00
var. %	-2,60	-1,01	7,36	-14,29	-1,50	0,49
Argentina	32.340,00	33.110,00	29.000,00	29.600,00	350,00	300,00
var. %	-3,49	2,38	-2,62	2,07	25,45	-14,29
Mundo	292.919,00	301.938,00	85.884,00	89.438,00	82.998,00	85.451,00
var. %	3,96	3,08	3,61	4,14	6,57	2,96

Fonte: USDA (2026b).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Carne Bovina: janeiro-dezembro.

*Para a Carne Bovina os anos de referência são os primeiros das colunas.

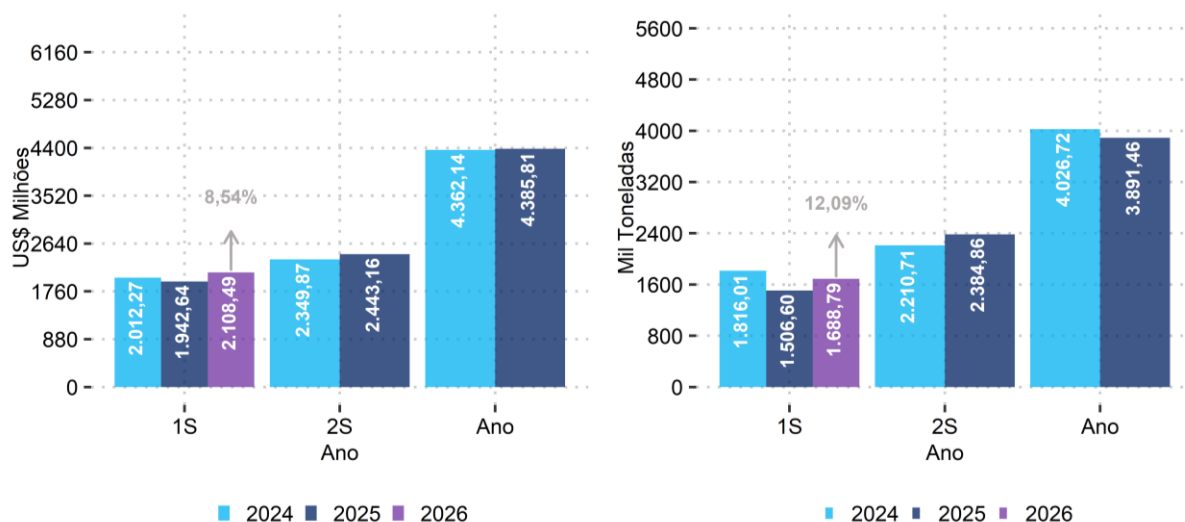
**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Quanto às importações, essas exibiram redução em valor (-7,51%) e quantidade (-23,77%) (**Gráfico 6**). A redução do valor importado está principalmente relacionada às compras dos importadores de Uberaba (-7,64%) (**Tabela 13**), sobretudo de Ácidos Monocarboxílicos (-80,24%) (**Erro! Fonte de referência não encontrada.**), advindos da China (-80,46%) (**Tabela 17**), e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio) (-29,34%), adquiridos da Índia (-66,72%).

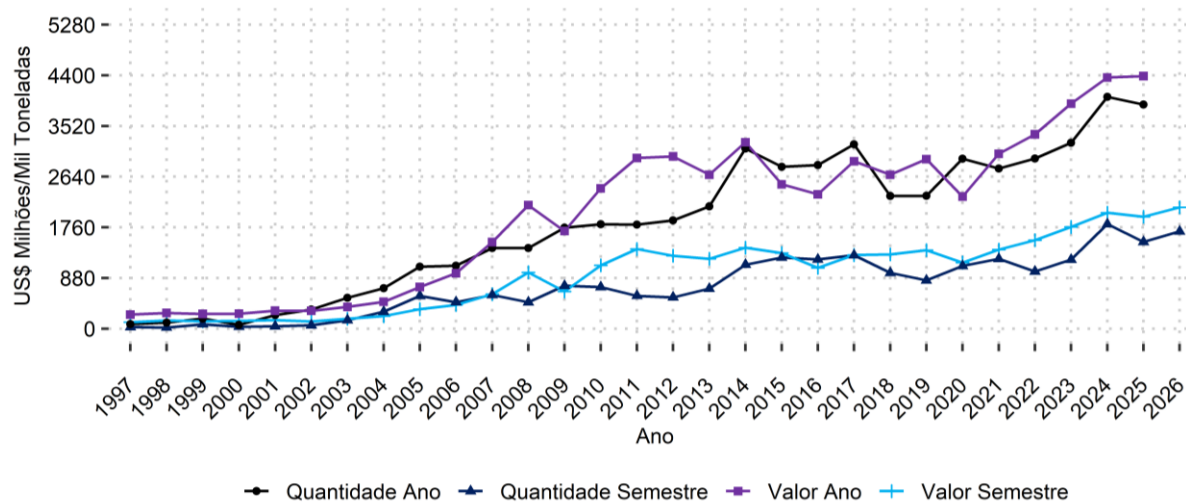
Por outro lado, foram significativos os aumentos das importações de Fertilizantes Potássicos (+62,01%), sobretudo do Canadá (+186,26%), e de Outros Fertilizantes (+59,00%), advindos dos EUA (+81,70%) e do Marrocos (US\$ 8,94 milhões), sendo todas essas realizadas pelos importadores de Uberaba.

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Geográfica Intermediária de Uberaba

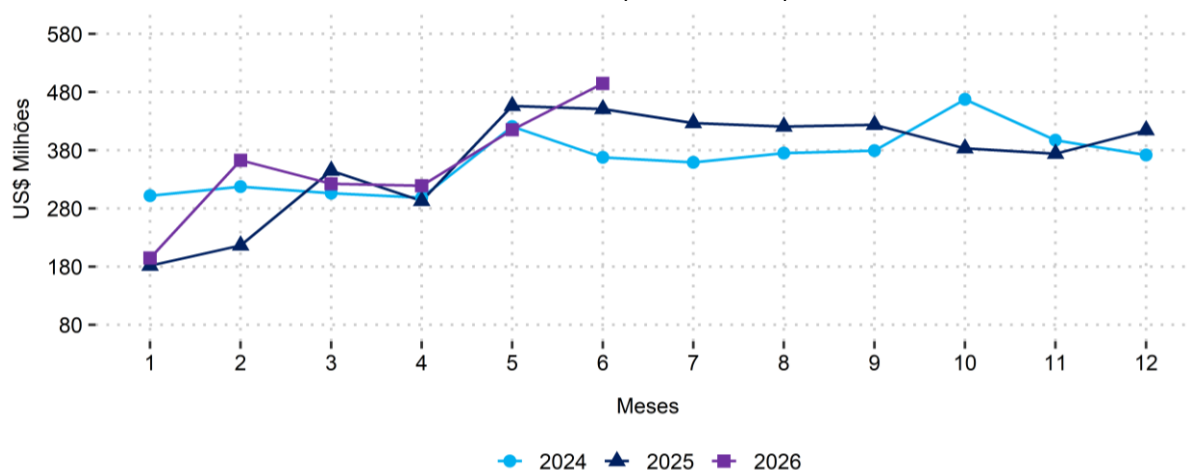
Exportações

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2023 a 2026

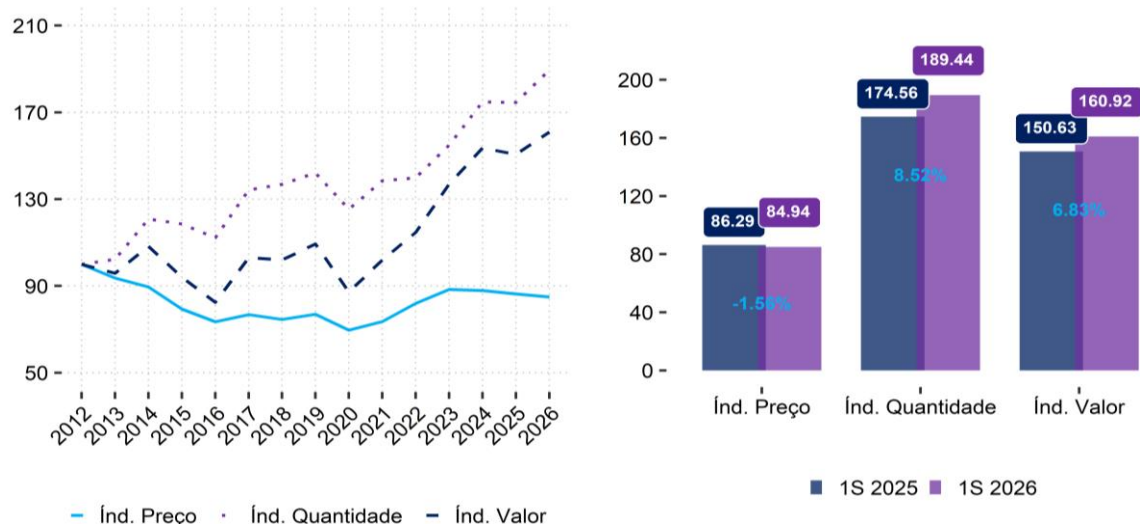
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 1ºS dos anos de 2000 a 2026

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2023-2026)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Figura 1 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberaba (2012=100), primeiros semestres

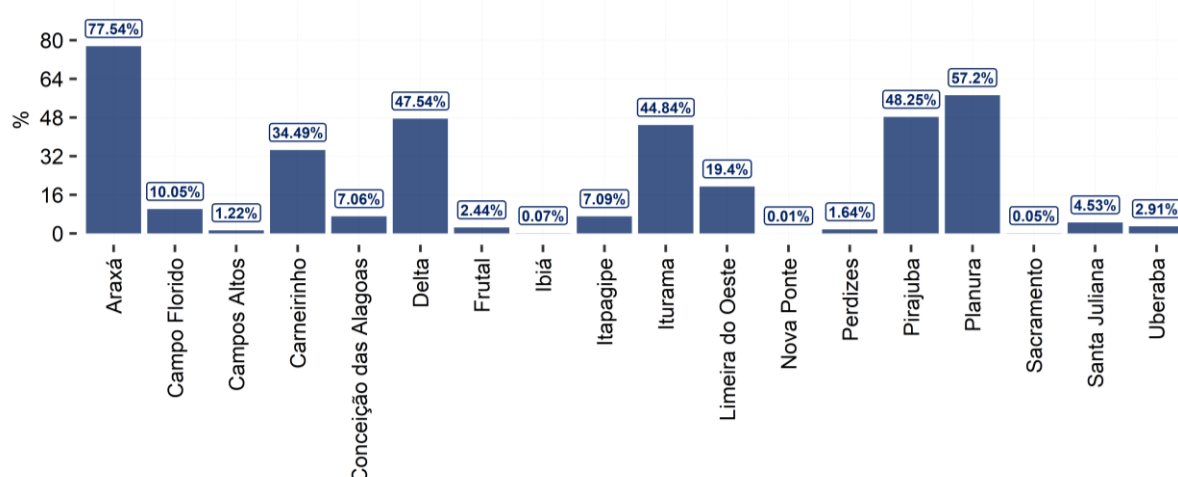
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 2 – Valor (US\$ mil) exportado pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Município	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1º 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Araxá	1.337.069,51	63,41	1.185.104,07	61,00	12,82	7,82
Iturama	249.954,69	11,85	188.982,28	9,73	32,26	3,14
Uberaba	134.632,39	6,39	206.078,32	10,61	-34,67	-3,68
Planura	95.008,11	4,51	22.788,59	1,17	316,91	3,72
Delta	65.024,78	3,08	50.319,77	2,59	29,22	0,76
Pirajuba	59.509,47	2,82	48.304,11	2,49	23,20	0,58
Carneirinho	45.582,11	2,16	51.653,42	2,66	-11,75	-0,31
Limeira do Oeste	29.350,26	1,39	34.153,51	1,76	-14,06	-0,25
Conceição das Alagoas	24.487,91	1,16	58.467,79	3,01	-58,12	-1,75
Campo Florido	20.717,64	0,98	31.478,14	1,62	-34,18	-0,55
Frutal	19.217,08	0,91	31.712,16	1,63	-39,40	-0,64
Itapagipe	9.905,47	0,47	10.629,55	0,55	-6,81	-0,04
Perdizes	8.208,72	0,39	10.491,03	0,54	-21,75	-0,12
Santa Juliana	8.050,21	0,38	9.589,33	0,49	-16,05	-0,08
Campos Altos	1.246,17	0,06	1.397,66	0,07	-10,84	-0,01
Sacramento	259,43	0,01	180,98	0,01	43,35	0,00
Ibiá	237,06	0,01	993,17	0,05	-76,13	-0,04
Nova Ponte	32,11	0,00	318,66	0,02	-89,92	-0,01
Tapira			0,00	0,00		-0,00
Total	2.108.493,13	100	1.942.642,54	100	8,54	8,54
QUANTIDADE						
Araxá	55.549,01	3,29	48.939,05	3,25	13,51	0,44
Iturama	405.828,67	24,03	278.377,32	18,48	45,78	8,46
Uberaba	247.545,06	14,66	432.457,60	28,70	-42,76	-12,27
Planura	225.904,51	13,38	57.146,27	3,79	295,31	11,20
Delta	186.573,92	11,05	110.019,12	7,30	69,58	5,08
Pirajuba	154.574,36	9,15	103.212,62	6,85	49,76	3,41
Carneirinho	112.821,42	6,68	108.433,47	7,20	4,05	0,29
Limeira do Oeste	72.990,87	4,32	72.642,01	4,82	0,48	0,02
Conceição das Alagoas	67.445,11	3,99	124.655,40	8,27	-45,89	-3,80
Campo Florido	53.346,03	3,16	66.454,32	4,41	-19,73	-0,87
Frutal	43.032,77	2,55	52.462,27	3,48	-17,97	-0,63
Itapagipe	29.011,41	1,72	19.700,57	1,31	47,26	0,62
Perdizes	7.309,74	0,43	8.680,69	0,58	-15,79	-0,09
Santa Juliana	26.510,00	1,57	22.772,70	1,51	16,41	0,25
Campos Altos	155,76	0,01	131,25	0,01	18,67	0,00
Sacramento	35,58	0,00	11,43	0,00	211,21	0,00
Ibiá	120,00	0,01	477,60	0,03	-74,87	-0,02
Nova Ponte	32,02	0,00	26,26	0,00	21,92	0,00
Tapira			0,01	0,00		-0,00
Total	1.688.786,24	100	1.506.599,95	100	12,09	12,09

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2026 em relação ao PIB⁵

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

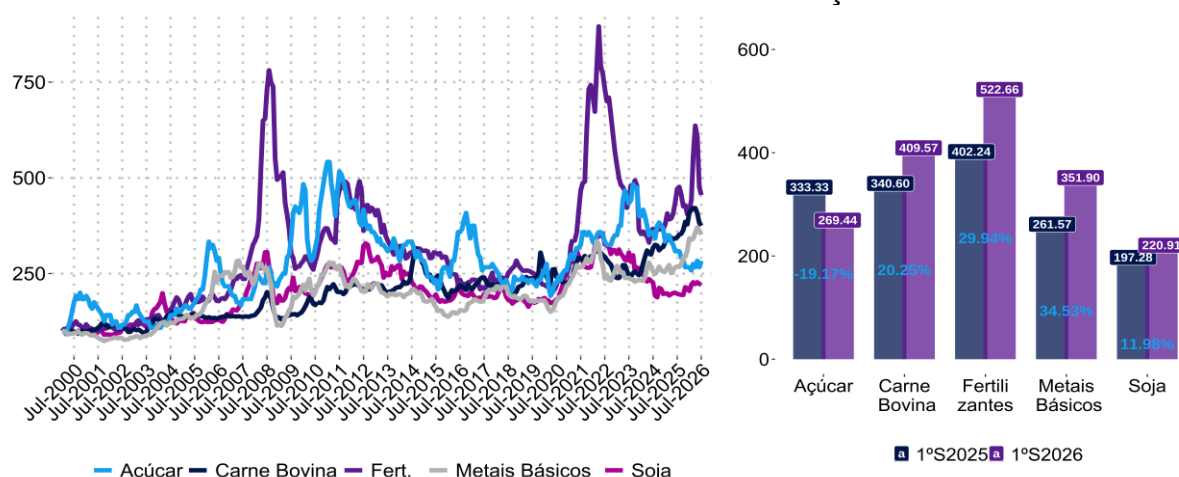
Produto	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ferro-Ligas	1.187,71	56,33	1.017,10	52,36	16,78	8,78
Açúcar	391,33	18,56	395,82	20,38	-1,13	-0,23
Soja	208,11	9,87	189,05	9,73	10,08	0,98
Carne Bovina Congelada	101,55	4,82	75,35	3,88	34,78	1,35
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	79,27	3,76	117,63	6,06	-32,61	-1,97
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	63,55	3,01	44,07	2,27	44,21	1,00
Preparações Capilares	12,33	0,58	30,14	1,55	-59,11	-0,92
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	10,05	0,48	3,53	0,18	184,53	0,34
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	9,27	0,44	11,64	0,60	-20,36	-0,12
Álcool	6,72	0,32	21,06	1,08	-68,08	-0,74
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	4,46	0,21	1,30	0,07	244,53	0,16
Café	3,42	0,16	4,62	0,24	-25,89	-0,06
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	3,13	0,15	2,28	0,12	37,44	0,04
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	3,05	0,14	4,11	0,21	-25,86	-0,05
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	2,49	0,12	1,65	0,08	50,76	0,04
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	2,44	0,12	3,87	0,20	-37,07	-0,07
Total Grupo	2.088,86	99,07	1.923,20	99,00	8,61	8,53
Total Geral	2.108,49	100	1.942,64	100	8,54	8,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

⁵ Referente ao PIB de 2023 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Figura 2 – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2026, média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias

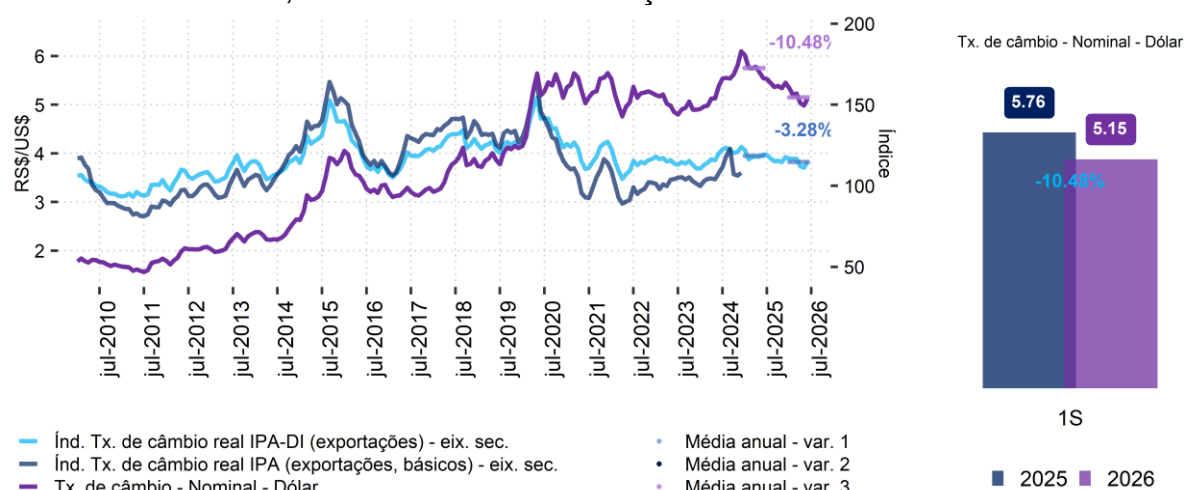
Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Quant. 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Quant. 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2026	Preço Médio 1ºS 2025	Tx. Var. PM
Ferro-Ligas	48,64	2,88	43,77	2,91	11,12	0,32	24,42	23,24	5,09
Açúcar	1.074,49	63,63	865,21	57,43	24,19	13,89	0,36	0,46	-20,39
Soja	492,61	29,17	486,68	32,30	1,22	0,39	0,42	0,39	8,75
Carne Bovina Congelada	16,75	0,99	14,95	0,99	12,03	0,12	6,06	5,04	20,30
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	1,52	0,09	2,20	0,15	-31,05	-0,05	52,22	53,43	-2,27
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	1,81	0,11	1,38	0,09	30,89	0,03	35,08	31,84	10,18
Preparações Capilares	6,90	0,41	16,82	1,12	-58,97	-0,66	1,79	1,79	-0,33
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	0,68	0,04	0,39	0,03	74,46	0,02	14,76	9,05	63,09
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	8,31	0,49	9,72	0,65	-14,50	-0,09	1,12	1,20	-6,85
Álcool	9,57	0,57	32,29	2,14	-70,37	-1,51	0,70	0,65	7,74
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	1,61	0,10	0,46	0,03	247,55	0,08	2,76	2,79	-0,87
Café	0,47	0,03	0,54	0,04	-11,68	-0,00	7,23	8,62	-16,09
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	0,08	0,01	0,06	0,00	42,63	0,00	36,86	38,25	-3,63
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	0,34	0,02	0,59	0,04	-41,38	-0,02	8,85	6,99	26,47
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	7,06	0,42	4,39	0,29	60,71	0,18	0,35	0,38	-6,19
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	7,42	0,44	11,98	0,80	-38,08	-0,30	0,33	0,32	1,63
Total Grupo	1.678,28	99,38	1.491,45	98,99	12,53	12,40	1,24	1,29	-3,48
Total Geral	1.688,79	100	1.506,60	100	12,09	12,09	1,25	1,29	-3,17

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Figura 3 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações entre o 1ºS de 2025 e 2026**Tabela 5 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026**

Município/Produto		Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá					
	Ferro-Ligas	1.187,71	1.017,10	16,78	8,78
	Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	79,27	117,63	-32,61	-1,97
	Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	63,55	44,07	44,21	1,00
Campo Florido					
	Açúcar	20,72	31,48	-34,18	-0,55
Carneirinho					
	Açúcar	45,58	51,65	-11,74	-0,31
Conceição das Alagoas					
	Açúcar	24,49	58,47	-58,12	-1,75
Delta					
	Açúcar	64,27	49,55	29,69	0,76
Frutal					
	Álcool	4,35	14,33	-69,62	-0,51
Itapagipe					
	Açúcar	7,54	3,90	93,23	0,19
	Álcool	2,37	6,73	-64,79	-0,22
Iturama					
	Carne Bovina Congelada	101,55	75,35	34,78	1,35
	Açúcar	94,41	56,19	68,01	1,97
Limeira do Oeste					
	Açúcar	29,35	34,15	-14,06	-0,25
Pirajuba					
	Açúcar	58,93	47,93	22,94	0,57
Planura					
	Soja	95,01	22,79	316,91	3,72
Uberaba					
	Soja	61,03	111,89	-45,45	-2,62
	Açúcar	27,13	40,53	-33,06	-0,69
	Preparações Capilares	12,33	30,14	-59,11	-0,92
	Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	10,05	3,53	184,53	0,34
	Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	4,46	1,30	244,53	0,16

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Valor 1ºS BR 2026	Valor 1ºS BR 2025	Tx. Var. BR %	Valor 1ºS RGInt 2026	Valor 1ºS RGInt 2025	Tx. Var. RGInt %
Ferro-Ligas	2.297,05	1.931,39	18,93	1.187,71	1.017,10	16,78
Açúcar	4.414,68	5.900,45	-25,18	391,33	395,82	-1,13
Soja	29.132,01	25.353,67	14,90	208,11	189,05	10,08
Carne Bovina Congelada	7.944,21	5.644,61	40,74	101,55	75,35	34,78
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	79,60	117,83	-32,45	79,27	117,63	-32,61
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	154,21	141,52	8,97	63,55	44,07	44,21
Preparações Capilares	147,44	143,06	3,06	12,33	30,14	-59,11
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	212,11	176,90	19,91	10,05	3,53	184,53
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	9,97	11,93	-16,46	9,27	11,64	-20,36
Álcool	216,51	432,75	-49,97	6,72	21,06	-68,08
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	38,23	26,16	46,11	4,46	1,30	244,53
Café	5.983,82	7.217,68	-17,10	3,42	4,62	-25,89
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	68,11	48,00	41,90	3,13	2,28	37,44
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	48,71	21,15	130,26	3,05	4,11	-25,86
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	63,32	74,93	-15,50	2,49	1,65	50,76
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	121,04	176,04	-31,24	2,44	3,87	-37,07
Total Grupo	70.736,23	77.916,55	-9,22	2.088,86	1.923,20	8,61
Total Geral	184.772,83	165.720,52	11,50	2.108,49	1.942,64	8,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1ºS de 2025 e 2026

Produto	Quant. 1ºS BR 2026	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. 1ºS RGInt 2026	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ferro-Ligas	361,57	8,41	9,70	48,64	11,12	5,09
Açúcar	12.273,45	-4,56	-21,61	1.074,49	24,19	-20,39
Soja	69.576,48	7,13	7,26	492,61	1,22	8,75
Carne Bovina Congelada	1.332,23	17,75	19,52	16,75	12,03	20,30
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	1,61	-31,20	-1,82	1,52	-31,05	-2,27
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	23,78	-71,23	278,75	1,81	30,89	10,18
Preparações Capilares	34,78	-13,36	18,95	6,90	-58,97	-0,33
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	24,21	7,49	11,55	0,68	74,46	63,09
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	8,75	-11,00	-6,13	8,31	-14,50	-6,85
Álcool	275,32	-53,41	7,40	9,57	-70,37	7,74
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	10,41	44,22	1,31	1,61	247,55	-0,87
Café	932,00	-16,50	-0,71	0,47	-11,68	-16,09
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,22	108,88	-32,07	0,08	42,63	-3,63
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	5,73	84,53	24,78	0,34	-41,38	26,47
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	156,88	-21,95	8,26	7,06	60,71	-6,19
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	316,57	-20,23	-13,81	7,42	-38,08	1,63
Total Grupo	85.335,99	4,39	-13,03	1.678,28	12,53	-3,48
Total Geral	412.311,00	4,41	6,79	1.688,79	12,09	-3,17

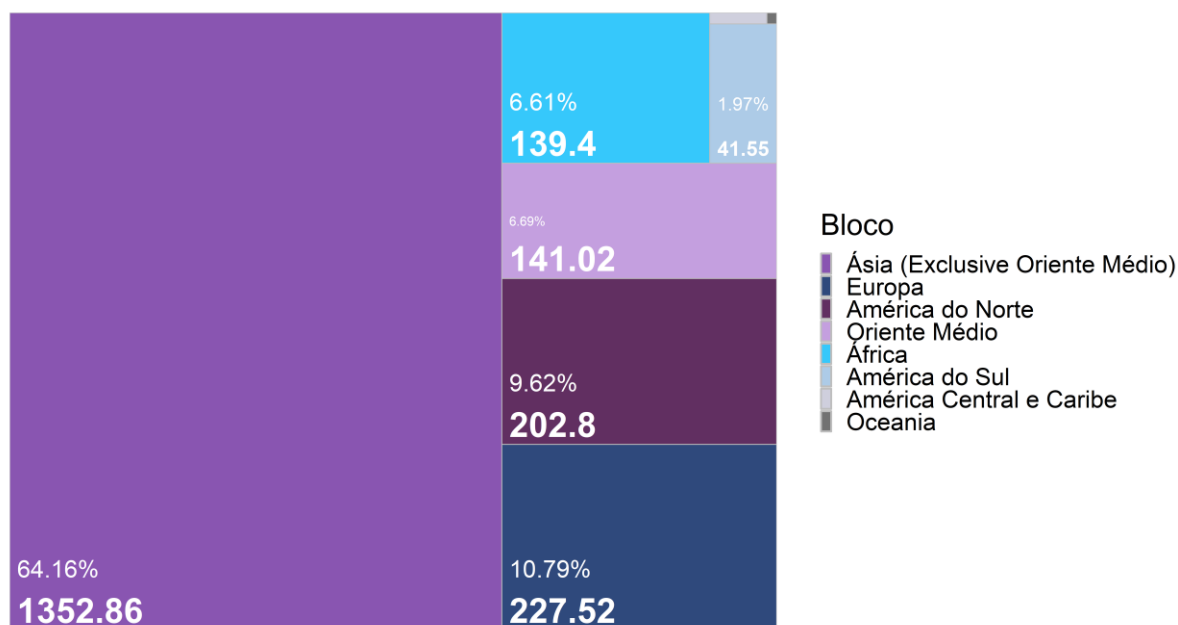
Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 8 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	913,84	43,34	800,50	41,21	14,16	5,83
Países Baixos (Holanda)	211,40	10,03	219,28	11,29	-3,59	-0,41
Estados Unidos	172,97	8,20	169,70	8,74	1,93	0,17
Coreia do Sul	119,03	5,65	121,60	6,26	-2,11	-0,13
Japão	89,53	4,25	90,68	4,67	-1,26	-0,06
Singapura	74,09	3,51	85,05	4,38	-12,89	-0,56
Índia	71,67	3,40	41,75	2,15	71,66	1,54
Egito	48,08	2,28	27,59	1,42	74,27	1,05
Arábia Saudita	47,18	2,24	24,96	1,28	89,07	1,14
Bangladesh	41,77	1,98	35,21	1,81	18,62	0,34
Iraque	33,83	1,60	14,72	0,76	129,90	0,98
Nigéria	28,50	1,35	44,02	2,27	-35,25	-0,80
Argélia	21,34	1,01	27,92	1,44	-23,56	-0,34
Irã	15,83	0,75	4,26	0,22	271,41	0,60
México	15,47	0,73	16,20	0,83	-4,51	-0,04
Canadá	14,37	0,68	12,00	0,62	19,72	0,12
Total Grupo	1.918,89	91,01	1.735,44	89,33	10,57	9,44
Total Geral	2.108,49	100	1.942,64	100	8,54	8,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba, por blocos de países, no 1ºS de 2026, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 9 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Produto/País Destino		Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar					
	Egito	47,80	26,36	81,33	1,10
	Arábia Saudita	46,20	19,60	135,70	1,37
	Iraque	33,83	14,72	129,90	0,98
	China	32,30	87,61	-63,13	-2,85
	Nigéria	28,06	43,95	-36,15	-0,82
	Indonésia	0,68	26,17	-97,39	-1,31
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras					
	Estados Unidos	23,73	47,19	-49,71	-1,21
	China	13,68	23,16	-40,95	-0,49
Carne Bovina Congelada					
	China	93,82	68,32	37,32	1,31
Ferro-Ligas					
	China	566,38	443,88	27,60	6,31
	Países Baixos (Holanda)	169,21	181,29	-6,66	-0,62
	Estados Unidos	128,85	92,87	38,74	1,85
	Coreia do Sul	111,93	92,02	21,64	1,02
	Singapura	70,22	81,54	-13,89	-0,58
	Índia	24,81	5,37	361,89	1,00
Preparações Capilares					
	Estados Unidos	1,31	16,17	-91,91	-0,77
Soja					
	China	162,70	139,68	16,49	1,19
	Irã	15,83	2,80	465,64	0,67
	Tailândia	3,31	18,57	-82,19	-0,79
Álcool					
	Coreia do Sul	6,72	21,06	-68,08	-0,74

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 10 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

Fator Agregado	Valor 2ºS 2026	% 2ºS 2026	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Semimanufaturados	1.187,71	56,33	1.017,10	52,36	16,78	8,78
Produtos Básicos	318,53	15,11	277,37	14,28	14,84	2,12
Produtos Manufaturados	130,02	6,17	134,48	6,92	-3,32	-0,23
Total Valores Únicos	1.636,27	77,60	1.428,95	73,56	14,51	10,67
Total	2.108,49	100	1.942,64	100	8,54	8,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 11 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

SIIT	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1.280,33	60,72	1.162,64	59,85	10,12	6,06
P.I.T de Baixa Tecnologia	519,30	24,63	495,62	25,51	4,78	1,22
Produtos N.C.I.T	209,07	9,92	193,02	9,94	8,31	0,83
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	92,61	4,39	84,84	4,37	9,15	0,40
P.I.T de Alta Tecnologia	0,04	0,00	0,08	0,00	-47,91	-0,00
Total Valores Únicos	2.101,34	99,66	1.936,21	99,67	8,53	8,50
Total	2.108,49	100	1.942,64	100	8,54	8,54

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 12 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2026

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1S 2026
Ferro-Ligas	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1.187,71
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	391,33
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	208,11
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	101,55
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	79,27
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	63,55
Preparações Capilares	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	12,33
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	10,05
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	9,27
Álcool	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	6,72
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,46
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	3,42
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,13
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	3,05
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,49
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,44

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Quadro 1 – Pegada Hídrica por Produto Agrícola Exportado pela RGInt de Uberaba no 1º semestre de 2026⁶

Produto	Pegada Hídrica (m3/kg)	Pegada Hídrica Total (m3)	% do Total
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	1,549	1.664.423.547	79,71%
Soja, mesmo triturada	0,8484	417.941.499	20,01%
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	9,8235	4.648.502	0,22%
Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com exceção dos produtos da posição	0,1243	1.032.878	0,05%
Tâmaras, figos, ananases (abacaxis), abacates, goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	0,9812	117.742	0,01%
Farinha, sêmola, pó, flocos, grânulos e pellets de batata	0,1243	50.801	0,00%
Milho	0,6366	350	0,00%
Total		2.088.215.319	100%

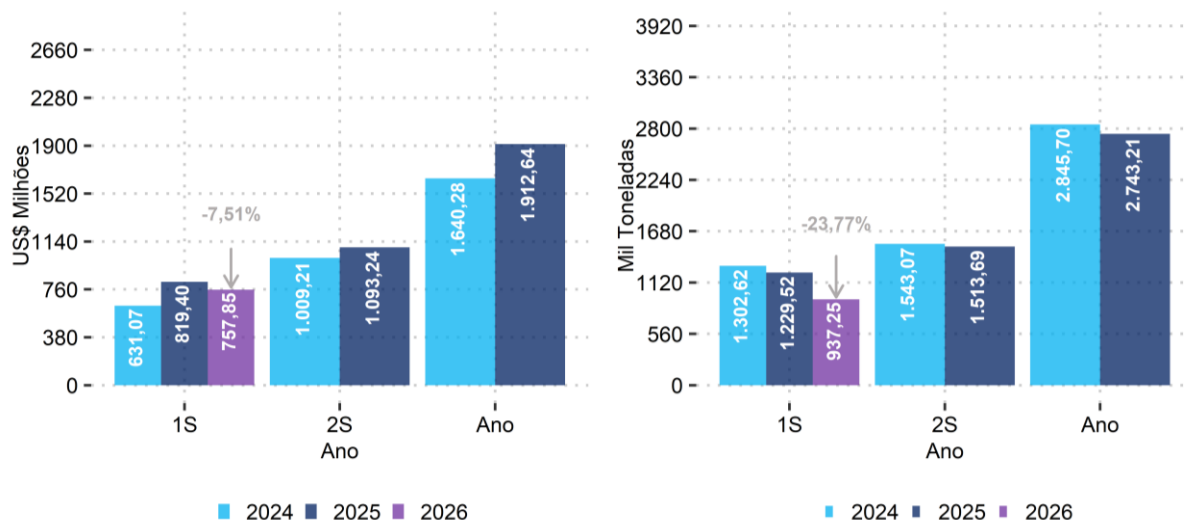
Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, 2026.

⁶ A estimação dos fluxos de água pelo método da pegada hídrica, entendidos como fluxos de água incorporados ao processo produtivo dos bens e serviços, contabiliza esses fluxos por meio do chamado método volumétrico (HOEKSTRA et al., 2011), que busca medir toda a contribuição da água – quantidade e tipo de água usada e poluída – ao longo do processo produtivo. Neste boletim, a mensuração é feita a partir da base de dados dos produtos exportados, ao levar em conta as características específicas do processo produtivo de um determinado bem ou serviço, e serão considerados apenas dois tipos de água: a água azul e a verde. A pegada hídrica em termos de água azul reflete aquilo cotidianamente considerado como consumo de água, ou seja, a captação a partir de rios e outros corpos de água. Já esta mesma pegada em termos de água verde reflete o uso da água da chuva pela vegetação, de forma a providenciar o necessário para o crescimento das plantas.

Para mensurar os dois tipos, foi utilizado um aplicativo fornecido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o CROPWAT 8.0. Este software se baseia em dados coletados a partir de estações climáticas distribuídas pelo mundo para calcular a demanda específica de água no crescimento de uma determinada cultura em um determinado solo a partir da estimativa da evapotranspiração produzida pelo método de Penman-Monteith (CLARKE, 1998). Em seguida, a Pegada Hídrica é calculada usando essa demanda hídrica e o rendimento médio por hectare para o período 2019-2023, para cada cultura (IBGE, 2026).

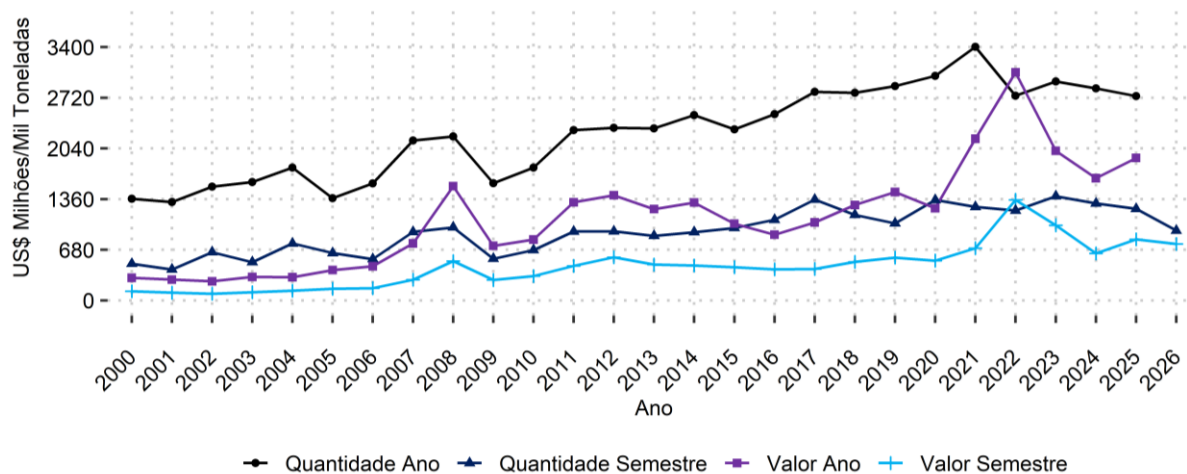
Importações

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2023 a 2026

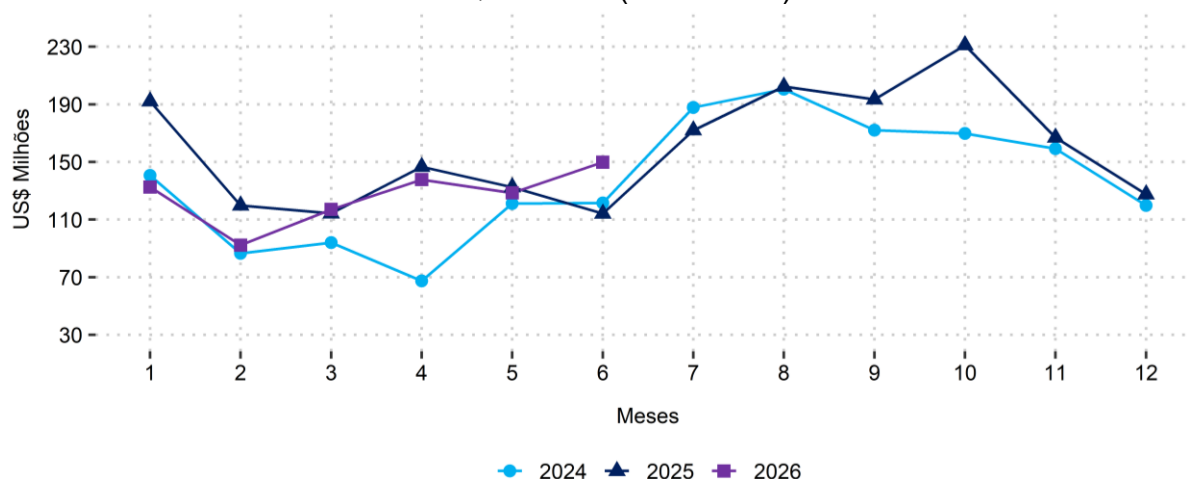


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

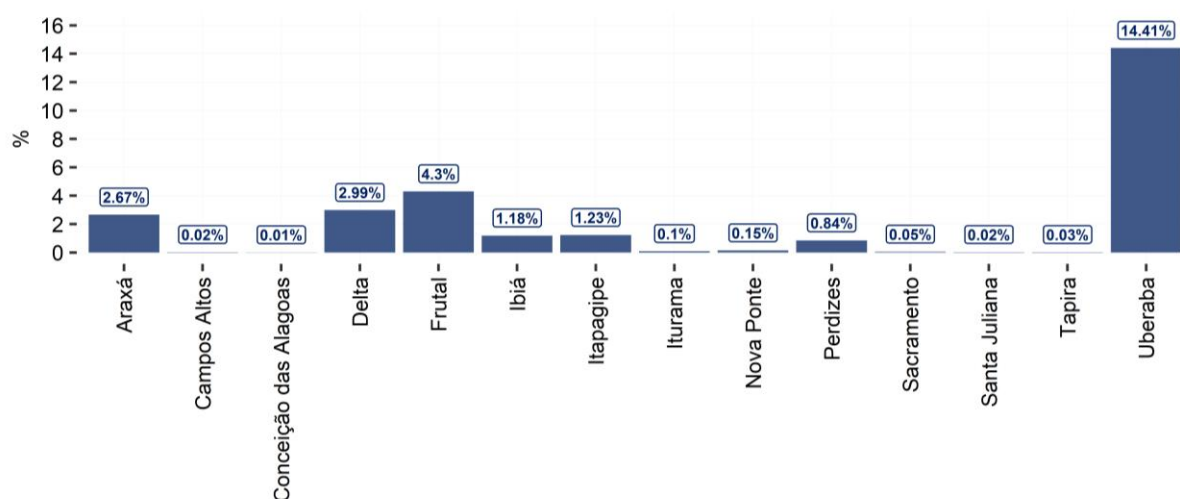
Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – Ano e 1ºS dos anos de 2000 a 2026



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2023-2026)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 9 – Valor importado no 1º semestre de 2026 em relação ao PIB⁷

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

⁷ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Município	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1º 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberaba	663.298,87	87,52	718.159,23	87,64	-7,64	-6,70
Araxá	45.864,88	6,05	72.551,24	8,85	-36,78	-3,26
Frutal	33.473,39	4,42	3.891,71	0,47	760,12	3,61
Perdizes	4.181,14	0,55	5.524,52	0,67	-24,32	-0,16
Delta	4.101,02	0,54	3.092,50	0,38	32,61	0,12
Ibiá	3.911,92	0,52	12.687,94	1,55	-69,17	-1,07
Itapagipe	1.705,96	0,23	2.000,28	0,24	-14,71	-0,04
Iturama	532,17	0,07	702,76	0,09	-24,27	-0,02
Nova Ponte	448,14	0,06	124,50	0,02	259,95	0,04
Sacramento	226,29	0,03	174,59	0,02	29,61	0,01
Santa Juliana	32,18	0,00	59,64	0,01	-46,05	-0,00
Tapira	30,87	0,00				0,00
Conceição das Alagoas	23,29	0,00	1,70	0,00	1.269,71	0,00
Campos Altos	19,28	0,00				0,00
Fronteira			429,00	0,05		-0,05
Total	757.849,39	100	819.399,59	100	-7,51	-7,51
QUANTIDADE						
Uberaba	845.034,47	90,16	1.059.543,98	86,18	-20,25	-17,45
Araxá	58.259,38	6,22	132.965,56	10,81	-56,18	-6,08
Frutal	24.249,55	2,59	2.026,82	0,16	1.096,43	1,81
Perdizes	1.956,89	0,21	1.558,12	0,13	25,59	0,03
Delta	126,48	0,01	51,82	0,00	144,06	0,01
Ibiá	5.685,05	0,61	31.973,75	2,60	-82,22	-2,14
Itapagipe	766,00	0,08	836,52	0,07	-8,43	-0,01
Iturama	83,11	0,01	61,19	0,00	35,82	0,00
Nova Ponte	934,55	0,10	472,31	0,04	97,87	0,04
Sacramento	111,94	0,01	20,71	0,00	440,56	0,01
Santa Juliana	7,79	0,00	2,85	0,00	173,44	0,00
Tapira	9,00	0,00				0,00
Conceição das Alagoas	0,03	0,00	0,10	0,00	-74,00	-0,00
Campos Altos	26,00	0,00				0,00
Fronteira			2,75	0,00		-0,00
Total	937.250,23	100	1.229.516,48	100	-23,77	-23,77

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 14 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2025 e 2026

Produto	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Enxofre	102,73	13,56	109,86	13,41	-6,49	-0,87
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	85,13	11,23	120,47	14,70	-29,34	-4,31
Fertilizantes Potássicos	82,46	10,88	50,90	6,21	62,01	3,85
Outros Fertilizantes	77,20	10,19	48,55	5,93	59,00	3,50
Ácidos nucleicos e seus sais	44,65	5,89	41,08	5,01	8,68	0,43
Fertilizantes Azotados	41,02	5,41	59,75	7,29	-31,35	-2,29
Amoníaco Anidro	26,72	3,53	28,28	3,45	-5,51	-0,19
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	25,13	3,32	23,01	2,81	9,19	0,26
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	18,65	2,46	18,02	2,20	3,46	0,08
Outros Compostos Organo-inorgânicos	16,44	2,17	15,53	1,90	5,85	0,11
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	16,40	2,16	19,57	2,39	-16,23	-0,39
Malte	15,20	2,01	9,57	1,17	58,93	0,69
Outros Produtos Horticolas Preparados ou Conservados	13,02	1,72	16,58	2,02	-21,47	-0,43
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	10,94	1,44	0,06	0,01	17.660,72	1,33
Ácidos Monocarboxílicos	8,74	1,15	44,21	5,40	-80,24	-4,33
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	7,70	1,02	7,64	0,93	0,78	0,01
Total Grupo	592,11	78,13	613,08	74,82	-3,42	-2,56
Total Geral	757,85	100	819,40	100	-7,51	-7,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 15 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2025 e 2026

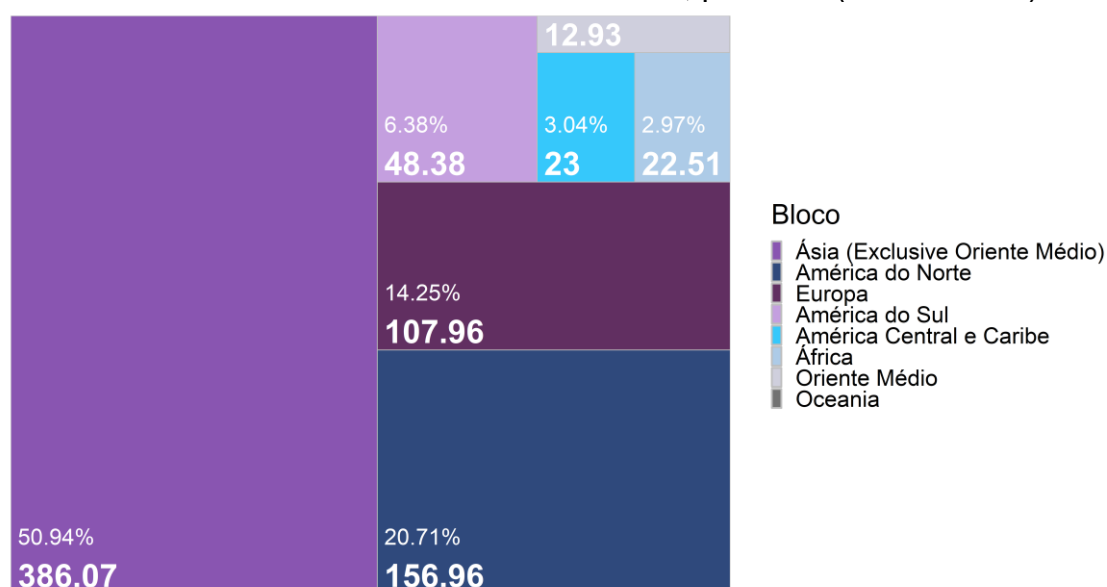
Produto	Quant. 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Quant. 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2026	Preço Médio 1ºS 2025	Tx. Var. PM
Enxofre	254,41	27,14	553,48	45,02	-54,03	-24,32	0,40	0,20	103,44
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	4,67	0,50	6,58	0,54	-28,96	-0,16	18,21	18,31	-0,52
Fertilizantes Potássicos	239,97	25,60	178,58	14,52	34,38	4,99	0,34	0,29	20,56
Outros Fertilizantes	126,27	13,47	90,40	7,35	39,68	2,92	0,61	0,54	13,83
Ácidos nucleicos e seus sais	3,47	0,37	3,08	0,25	12,58	0,03	12,86	13,33	-3,47
Fertilizantes Azotados	134,99	14,40	227,49	18,50	-40,66	-7,52	0,30	0,26	15,69
Amoníaco Anidro	42,54	4,54	61,98	5,04	-31,36	-1,58	0,63	0,46	37,67
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	0,78	0,08	0,99	0,08	-21,68	-0,02	32,38	23,23	39,43
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	1,48	0,16	1,37	0,11	7,86	0,01	12,63	13,17	-4,08
Outros Compostos Organo-inorgânicos	2,63	0,28	2,52	0,20	4,43	0,01	6,25	6,16	1,36
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	1,18	0,13	1,42	0,12	-16,85	-0,02	13,85	13,74	0,76
Malte	31,10	3,32	15,61	1,27	99,18	1,26	0,49	0,61	-20,21
Outros Produtos Horticolas Preparados ou Conservados	8,87	0,95	11,58	0,94	-23,46	-0,22	1,47	1,43	2,61
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	0,21	0,02	0,00	0,00	465,86 2,22	0,02	52,16	1.368,49	-96,19
Ácidos Monocarboxílicos	0,16	0,02	0,72	0,06	-77,16	-0,05	52,95	61,21	-13,48
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	10,04	1,07	8,84	0,72	13,63	0,10	0,77	0,86	-11,31
Total Grupo	862,79	92,06	1.164,66	94,72	-25,92	-24,55	0,69	0,53	30,37
Total Geral	937,25	100	1.229,52	100	-23,77	-23,77	0,81	0,67	21,33

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 16 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Município/Produto	Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá				
Enxofre	10,82	20,38	-46,91	-1,17
Pós e Escamas, de Níquel		14,52		-1,77
Frutal				
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	10,61	0,00	877.112,08	1,29
Malte	9,97	1,40	614,84	1,05
Alumínio em formas brutas	5,55			0,68
Rolhas (incluídas as cápsulas de coroa, rolhas de parafuso e vertedoras), tampas, cápsulas para garrafas	4,60	1,96	134,24	0,32
Ibiá				
Fertilizantes Potássicos	0,36	4,09	-91,29	-0,46
Uberaba				
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	85,13	120,47	-29,34	-4,31
Fertilizantes Potássicos	79,74	46,81	70,34	4,02
Outros Fertilizantes	73,72	43,79	68,35	3,65
Ácidos nucleicos e seus sais	44,65	41,08	8,68	0,43
Fertilizantes Azotados	40,37	56,02	-27,93	-1,91
Ácidos Monocarboxílicos	8,74	44,21	-80,24	-4,33
Tiocompostos Orgânicos	7,43	14,75	-49,60	-0,89
Outras máquinas e aparelhos, para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão, incluídas as cortadeiras de todos os tipos	6,59	0,12	5.374,73	0,79
Fertilizantes Fosfatados	6,21	0,33	1.758,66	0,72
Compostos de Função Nitrilo	3,53	21,43	-83,55	-2,18
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	3,51			0,43
Máquinas e aparelhos, mecânicos, com função própria, não especificados nem compreendidos em outras posições deste capítulo	3,33	9,32	-64,32	-0,73
Ácidos carboxílicos	0,20	4,11	-95,15	-0,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2026, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 17 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)				
Índia	12,01	36,09	-66,72	-2,94
Compostos de Função Nitrilo				
China	3,53	12,84	-72,55	-1,14
Enxofre				
Cazaquistão	58,74			7,17
Índia	12,24			1,49
Estados Unidos	9,45	19,93	-52,61	-1,28
Emirados Árabes Unidos		17,28		-2,11
Catar		20,56		-2,51
Arábia Saudita		30,82		-3,76
Fertilizantes Azotados				
Países Baixos (Holanda)	14,44	6,41	125,27	0,98
Nigéria	6,66	16,68	-60,09	-1,22
Fertilizantes Potássicos				
Canadá	70,73	24,71	186,26	5,62
Rússia	5,45	16,10	-66,18	-1,30
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas				
Índia	13,21			1,61
Malte				
Argentina	8,34	0,08	10.094,74	1,01
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos				
Alemanha	10,62	0,00	261.059,00	1,30
Outras máquinas e aparelhos, para o trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão, incluídas as cortadeiras de todos os tipos				
França	6,13	0,02	26.250,85	0,75
Outros Fertilizantes				
Estados Unidos	37,44	20,61	81,70	2,05
Marrocos	8,94			1,09
Pós e Escamas, de Níquel				
Reino Unido		12,41		-1,51
Ácidos Monocarboxílicos				
China	8,58	43,93	-80,46	-4,31

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 18 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2025 e 2026, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	255,47	33,71	317,95	38,80	-19,65	-7,63
Canadá	85,65	11,30	40,91	4,99	109,38	5,46
Estados Unidos	68,25	9,01	71,07	8,67	-3,98	-0,35
Cazaquistão	58,74	7,75				7,17
Índia	43,71	5,77	50,55	6,17	-13,53	-0,83
Argentina	38,76	5,11	21,24	2,59	82,51	2,14
Rússia	28,35	3,74	37,74	4,61	-24,89	-1,15
Trinidad e Tobago	22,86	3,02	23,02	2,81	-0,70	-0,02
Alemanha	19,09	2,52	13,70	1,67	39,32	0,66
Países Baixos (Holanda)	18,93	2,50	11,56	1,41	63,72	0,90
Coreia do Sul	16,11	2,13	21,03	2,57	-23,37	-0,60
Marrocos	13,59	1,79				1,66
Noruega	12,73	1,68	8,79	1,07	44,87	0,48
Itália	9,09	1,20	7,69	0,94	18,29	0,17
Coveite (Kuweit)	8,31	1,10	5,64	0,69	47,24	0,33
França	7,42	0,98	2,46	0,30	200,92	0,60
Total Grupo	707,07	93,30	633,37	77,30	11,64	8,99
Total Geral	757,85	100	819,40	100	-7,51	-7,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 19 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

Fator Agregado	Valor 2ºS 2026	% 2ºS 2026	Valor 2ºS 2025	% 2ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	501,76	66,21	580,06	70,79	-13,50	-9,56
Produtos Básicos	112,54	14,85	119,54	14,59	-5,86	-0,85
Produtos Semimanufaturados	13,41	1,77	7,72	0,94	73,65	0,69
Total Valores Únicos	627,70	82,83	707,32	86,32	-11,26	-9,72
Total	757,85	100	819,40	100	-7,51	-7,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 20 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2025 e 2026

SIIT	Valor 1ºS 2026	% 1ºS 2026	Valor 1ºS 2025	% 1ºS 2025	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	470,13	62,03	551,54	67,31	-14,76	-9,94
Produtos N.C.I.T	104,59	13,80	113,16	13,81	-7,58	-1,05
P.I.T de Baixa Tecnologia	49,34	6,51	44,80	5,47	10,14	0,55
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	31,22	4,12	33,54	4,09	-6,93	-0,28
P.I.T de Alta Tecnologia	5,66	0,75	6,51	0,79	-13,07	-0,10
Total Valores Únicos	660,93	87,21	749,55	91,48	-11,82	-10,82
Total	757,85	100	819,40	100	-7,51	-7,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 21 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2026

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1S 2026
Enxofre	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	102,73
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	85,13
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	82,46
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	77,20
Ácidos nucleicos e seus sais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	44,65
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	41,02
Amoníaco Anidro	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	26,72
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	25,13
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	18,65
Outros Compostos Organo-inorgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	16,44
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	16,40
Malte	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	15,20
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	13,02
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	10,94
Ácidos Monocarboxílicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	8,74
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,70

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Sobre o Boletim: Metodologia, Fontes e Conceitos

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberaba (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2026, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) do ano de 2026.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁸, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo⁹.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt de Uberaba, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)¹⁰. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. Essa RGInt contempla quatro Regiões Imediatas (Araxá, Frutal, Iturama e Uberaba) e 29 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁸ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁹ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

¹⁰ IBGE (2017).

Quadro 2 – Região Intermediária de Uberaba: Regiões Imediatas e Municípios

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Uberaba	Araxá	Araxá	3104007
		Campos Altos	3111507
		Ibiá	3129509
		Pedrinópolis	3149200
		Perdizes	3149804
		Pratinha	3153004
		Santa Rosa da Serra	3159704
		Tapira	3168101
	Frutal	Comendador Gomes	3116902
		Fronteira	3127008
		Frutal	3127107
		Itapagipe	3133402
		Pirajuba	3150703
		Planura	3151602
	Iturama	Carneirinho	3114550
		Iturama	3134400
		Limeira do Oeste	3138625
		São Francisco de Sales	3161304
		União de Minas	3170438
	Uberaba	Água Comprida	3100708
		Campo Florido	3111408
		Conceição das Alagoas	3117306
		Conquista	3118205
		Delta	3121258
		Nova Ponte	3145000
		Sacramento	3156908
		Santa Juliana	3157708
		Uberaba	3170107
		Veríssimo	3171105

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores¹¹.

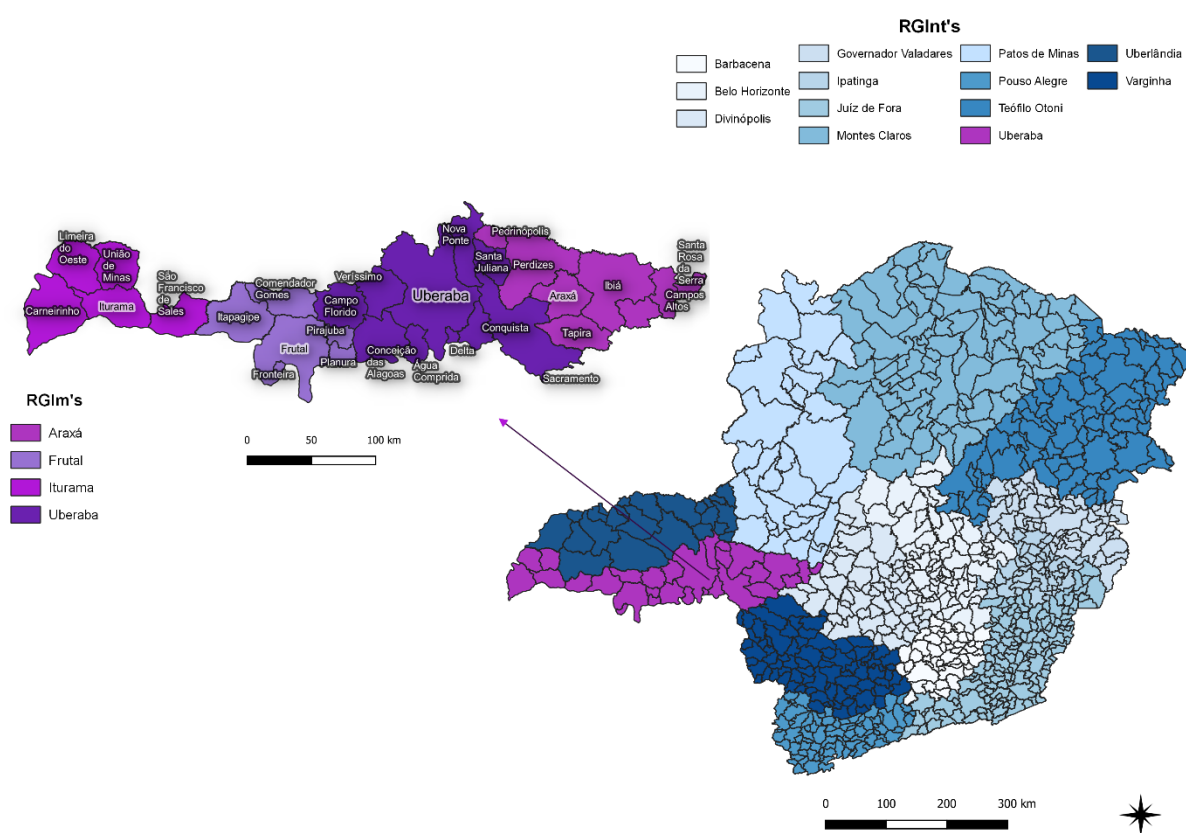
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹². Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao

¹¹ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

¹² Dados disponíveis em BRASIL (2026a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

“Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para semeadura”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

Figura 4 – Mapa das Regiões Intermediárias de Minas Gerais e das Regiões Imediatas da Região Intermediária de Uberaba



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE¹³.

Além disso, este boletim passou a calcular e divulgar, a partir do primeiro semestre de 2026, a estimativa dos fluxos de água utilizados no processo produtivo (método da pegada hídrica) dos produtos agrícolas vendidos ao exterior, cuja metodologia está detalhada na nota de rodapé nº 6.

¹³ Malhas digitais disponíveis em IBGE (2025).

Referências bibliográficas

BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em:

<<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>.

Acesso em: abril de 2021.

BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos.

Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: agosto de 2026.

BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2025.

Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2025.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA).

Soja/Cepea: Preços avançam com demanda externa aquecida. Disponível em:

<https://cepea.org.br/br/diarias-de-mercado/soja-cepea-precos-avancam-com-demanda-externa-aquecida.aspx>. Acesso em: 13 de agosto de 2026.

CLARKE, D. CropWat for Windows: User Guide. University of Southampton: 1998.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v. 13, safra 2025/26, n. 11 décimo primeiro levantamento, agosto 2026(a). Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras>. Acesso em: 14 ago. 2026.

CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Produção de cana-de-açúcar encerra ciclo 2025/26 estimada em 673,2 milhões de toneladas. ConabCast, 17 abr. 2026(b). Disponível em: https://cast.conab.gov.br/post/2026-04-17_4_lev_cana_1/. Acesso em: 25 set. 2026.

DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.

HOEKSTRA, A. Y. *et al.* The Water Footprint Assessment Manual: Setting the Global Standard. Londres: Earthscan, 2011.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Carta de conjuntura: número 67 — nota de conjuntura 24 — 2º trimestre de 2026. Brasília: IPEA, 2026.

Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2026/06/250630_cc_67_nota_24_economia_mundial.pdf. Acesso em: 14 ago. 2026.

INTERNATIONAL MONETARY FUND (FMI). World Economic Outlook Update: Global Economy: Tenuous Resilience amid Persistent Uncertainty, July 2026. Washington, D.C.: IMF, 2026. Disponível em:

<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2026/07/29/world-economic-outlook-update-july-2026>. Acesso em: 14 de agosto de 2026.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017.

Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Malhas Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>. Acesso em: julho de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Tabela 5457. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/> Acessado em: 11/07/2026.

KHADAN, Jeetendra; TEMAJ, Kaltrina. Metal prices poised to strengthen further. World Bank Data Blog, 16 dez. 2025. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/en/opendata/metal-prices-poised-to-strengthen-further>. Acesso em: 25 set. 2026.

NATIONAL BUREAU OF STATISTICS OF CHINA. National economy operated within an appropriate range with new growth drivers developing rapidly in the first half year. Beijing, 15 jul. 2026. Disponível em: https://www.stats.gov.cn/english/PressRelease/202607/t20260715_1964120.html. Acesso em: 25 set. 2026.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 11 de setembro de 2026(b).

USDA (United States Department of Agriculture). Foreign Agricultural Service. Sugar: World Markets and Trade. Washington, DC: USDA, maio 2026(a). Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/circulars/sugar.pdf>>. Acesso em: 25 set. 2026.

Informações Complementares

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberaba¹⁴ no 1ºS de 2026

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ferro-Ligas	7202	Ferro-ligas
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e suas Obras	8112	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colômbio), rênio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata
Hidrazina e Hidroxilamina; Outras Bases Inorgânicas; Outros Óxidos	2825	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Preparações Capilares	3305	Preparações capilares
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com exceção dos produtos da posição 2006
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Absorventes, Cueiros e Fraldas para Bebês e Artigos Higiênicos Semelhantes	9619	Absorventes e tampões higiênicos, cueiros e fraldas para bebês e artigos higiênicos semelhantes, de qualquer matéria
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	8207	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de embutir, estampar, puncionar, roscar (interior ou exteriormente), furar, escarear, mandrilar, fresar, tornear, aparafusar), incluídas as f
Recipientes de Alumínio com Capacidade Não Superior a 300 litros	7612	Reservatórios, barris, tambores, latas, caixas e recipientes semelhantes (incluídos os recipientes tubulares, rígidos ou flexíveis) para quaisquer matérias (exceto gases comprimidos ou liquefeitos), de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros, s
Painéis de partículas e painéis semelhantes, de madeira ou de outras matérias lenhosas	4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes (por exemplo, painéis denominados « oriented strand board » e painéis denominados « waferboard »), de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas	4411	Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

¹⁴ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 4 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2026

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Enxofre	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	2933	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Ácidos nucleicos e seus sais	2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Amoníaco Anidro	2814	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas	3808	Insecticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Outros Compostos Organo-inorgânicos	2931	Outros compostos organo-inorgânicos
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	2932	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomo(s) de oxigénio
Malte	1107	Malte, mesmo torrado
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006
Máquinas de Lavar, Limpar, Encher, Fechar, Rolhar ou Rotular Objetos	8422	Máquinas de lavar louça; máquinas e aparelhos para limpar ou secar garrafas ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para encher, fechar, rolhar ou rotular garrafas, caixas, latas, sacos ou outros recipientes; máquinas e aparelhos para capsular garrafa
Ácidos Monocarboxílicos	2916	Ácidos monocarboxílicos acíclicos não saturados e ácidos monocarboxílicos cíclicos, seus anidridos, halogenetos, peróxidos e peroxiácidos; seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados
Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução	4703	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba/CEPES

Ano 5 – Nº 1 – jun./2026

Publicado em Setembro de 2026

Universidade Federal de Uberlândia

Carlos Henrique de Carvalho

Reitor

Instituto de Economia

Marcelo Sartorio Loural

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Ferreira de Souza

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Marcos Henrique Godoi Gonzalez

Colaboração

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1J - Sala 1J130 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

Fone: (34) 3239-4527

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes